

TSE cria site para esclarecer “fake news”

O Tribunal Superior Eleitoral tomou para si o combate às informações falsas e [lançou um site](#) com esclarecimentos aos eleitores. O foco do tribunal eleitoral é instituir métodos de identificação de práticas de "desinformação" e aperfeiçoar a checagem.

Reprodução



Reprodução Site contra responde questões disseminadas durante a eleição

O "Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020" foi ao ar nesta sexta-feira (30/8), em cerimônia na corte.

O site reúne conteúdos já produzidos sobre o assunto pelo TSE e também apresenta resposta a questões disseminadas durante a eleição, como se alguma empresa venezuelana foi responsável pelas urnas eletrônicas.

O tribunal prevê a participação de instituições públicas e privadas, que poderão assinar um termo de adesão ao programa. Partidos políticos também poderão ajudar na identificação de práticas. De acordo com a corte eleitoral, a medida visa também promover ações integradas na Justiça Eleitoral.

A ministra Rosa Weber considera que "são sérios e graves os danos que a desinformação pode causar à imagem e à credibilidade da Justiça Eleitoral, à execução das atividades a ela incumbidas e aos atores envolvidos (partidos políticos, eleitores, magistrados, servidores)".

Para ela, o enfrentamento dos problemas causados por informações falsas "exige a adoção de ações de curto, médio e longo prazo".

Durante as eleições de 2018, o TSE [criou uma página](#) para esclarecer sobre informações falsas e falaciosas que vinham sendo disseminadas pelas redes sociais.

Clique [aqui](#) para ler o discurso da ministra Rosa Weber

Date Created

30/08/2019